

Salão do R. Club Gymnastico Portuguez

Club



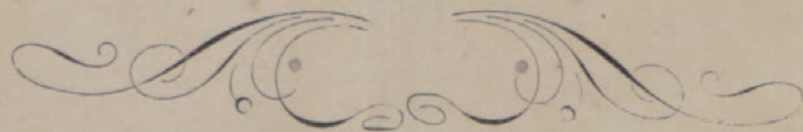
Haydn

SOCIEDADE DE MUSICA CLASSICA

1.^a REUNIÃO

Com o concurso do distincto violonista

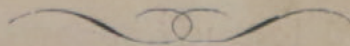
A. ASCAGNE



S. PAULO

Sabbado, 25 de Agosto de 1883

Às 8 1/2 horas da noite, em ponto



EXECUTANTES



Violino Solo	Snr. Arthur Ascagne
Canto	Ex. ^a S. ^a D. Anna M. Toledo --- S. ^r E. Pons
Piano	Srs. Luiz e A. Levy --- E. Egas e W. Fischer
QUARTETTO DO CLUB	1. ^o Violino Snr. J. P. Sant'Anna Gomes
	2. ^o Violino. Snr. Charles Hildebrand
	Viola Snr. Reges
	Violoncello Snr. H. Stupakoff.

N. B. — Roga-se a maior pontualidade, a fim de não se perturbar a execução das peças.

A Reunião terá lugar, apesar do máo tempo.

NOTICIA

sobre os auctores das musicas que se executam na primeira
reunião do

Club Haydn

SYMPHONIA EM RE; QUARTETTO EM SOL E
SERENATA

JOSÉ HAYDN, nascido em Rohrau (Allemanha), em 1732, e fallecido em 1809, filho de uma cosinheira e de um fabricante de carroças — que era ao mesmo tempo sacristão, juiz e organista do logar—, foi sem duvida um dos mais fecundos e originaes talentos que floresceram na Allemanha.

Tendo-se dedicado a principio á musica dramatica, em que obteve grande successo, tendo escripto um bom numero de operas allemãs e italianas, Haydn reconheceu que esse não era o seu genero; ali o bateria o autor de *D. João*. Dedicou-se então a escrever *trios quartettos* e *symphonias*. Nestas principalmente tornou-se tão notavel como ainda ninguem o havia sido! Agrell, Hertel, Werner, Filtz e todos os antecessores de Haydn,—esses velhos em cujas composições havia tanta analogia, tanta igualdade nos processos, que, diz Fétis, seria quasi impossivel distinguir, nos proprios temas, o estylo de um do de outro—, foram completamente aniquilados, não porque não tivessem talento, mas porque sobrebujou-os em talento creador Haydn, verdadeiro reformador do genero de musica a que dedicou-se;—o primeiro que abandonou a velha rotina, a obrigatoriedade de ornas e processos, estreito circulo em que gyrava todo o talento de seus predecessores.

O autor da *symphonia* em ré maior, do *quartetto* em sol maior e da tão conhecida *serenata*, que se executam hoje, é notabilissimo pela sua originalidade, sua fluencia e abundancia de estylo, sua clareza de expressão, e sua profundeza a par de uma jovialidade encantando ra.

« Como harmonista, » disse o grande Fétis em seu *Diccionario*, « Haydn fez mais pelo desenvolvimento das riquezas da musica instrumental, do que centenas de outros artistas que o precederam. »

O fecundo autor, de cuja pena sahiram mais de 2,000 pedaços de musica, o encanto da côrte do principe Esterhazy e de Jorge III, da Inglaterra e Allemanha no seculo XVIII, e do munda hoje, não necessita de mais elogio.

SCHLUMMERLIED

ROBERTO SCHUMANN, musico, critico, jornalista e philosopho, nasceu em Zwickau (Allemanha), em 1810, e falleceu em 1856. Foi contemporaneo de Mudelssohn, a quem foi sempre considerado inferior, durante a vida deste. Depois da morte do autor do *Sommernashstraum*, a quem sobreviveu 9 annos, Schumann elevou-se um tanto; mas só depois de sua morte é que suas composições na Allemanha começaram de contar publico e criticos que as estimassem. O seu merito tem sido apreciado diversamente. Na Allemanha Septentrional, segundo affirma um critico, os seus partidarios augmentam sempre; em Pariz e outras capitaes, as suas composições, apesar dos esforços de sua viuva, não conseguiram ser apreciadas, senão ha bem pouco tempo. O defeito que nota-se em muitas de suas producções, é o sombrio, a taciturnidade, a falta de clareza, resultado de seu temperamento irritante e doentio, de seu idealismo exagerado, que converteu-se depois em demencia. Uma cousa, porem, ninguém nega a R. Schumann — um grande talento, que, quando não era tocado fortemente pelo seu temperamento, produzia deliciosas composições, como o *Schlummerlied*.

SALUTE A TE

E' esta uma das melodias mais apreciadas de Francisco Schubert, o mallogrado autor de cerca de 400 melodias e canções e de um grande numero de trios, quartettos, quintettos, symphonias, sonatas, missas, etc. Nasceu em Vienna em 1797 e ali morreu em 1828. Viveu obscuramente. Dotado de uma modestia extrema, não tentou fazer conhecidas suas composições, que executava em familia. Quando, contando 30 annos, falleceu, só em pequena parte da Allemanha, e por poucas pessoas eram conhecidas algumas das suas producções. Se nas suas symphonias, quartettos etc., revela-se o seu grande talento, é, comtudo, nas suas ballatas e canções, — hoje conhecidas e admiradas em todo o mundo, que mais se patenteia o sublime pintor dos sentimentos. Foi o verdadeiro creador desse genero de deliciosas melodias, que exhalam uma ingenuidade e candura de uma comunnicabilidade sublime. Nellas Schubert vasou toda a sua alma pura, languida e limpida de poeta. Nellas Schubert não tem encontrado rivaes.

VALSA-SERENATA

ROBERTO VOLKMANN é um dos bons musicos da Allemanha actual. O seu estylo do mais correcto e puro classicismo é flórido e elegantissimo; suas producções originaes. Nasceu em Lommatsch, em 1815, e ahi educou-se sob a direcção de seu pae. Era organista e cantor da egreja de sua terra, quando, sentindo grande attracção por Schumann, cujo talento desenvolvia-se com vigor, dirigio-se a Leipzick em 1836. 6 annos depois fixou residencia em Pesth, onde dedicou-se á composição. Volkmann até hoje tem compósto um bom numero de symphonias, quartettos, trios, missas, motetos, etc., e, que saibamos, uma opera—Saul. Onde tem-se tornado notavel é nas musicas para instrumentos de corda. As suas serenatas, principalmente, são consideradas obras de grande merecimento.

RUY-BLAS

MENDELSSOHN nasceu em Hamburgo, em 1809 e falleceu em 1847. Assignalar o seu logar entre os grandes vultos musicaes que o precederam, é questão de difficil resolução. Uns dizem-n'o classico; outros romantico. Para Sendel elle é muito classico e muito romantico. Formou-se na escola de Bach e Haendel, seus mestres predilectos; conservou o que havia de bom na arte antiga, e aceitou as innovações que lhe pareceram boas. E' um grande talento original, brilhante, profundo; um grande harmonista que conhece e sabe usar dos mais insignificantes recursos de orchestra. A sua orchestração eguala á dos melhores mestres; em todas as suas composições ha delicadeza, nobreza e elevação notaveis, e em todas a sua physionomia propria, a sua individualidade poderosa se revela com nitidez. Si Mendelssohn não occupa na arte um logar ao lado de Haydn, Mozart e Beethoven; si não tem o talento creador destes, o seu logar é no plano immediatamente inferior, e, como diz Fétis, ninguem recusar-lhe-á jamais a qualificação de grande musico.

SONATA N. 5

O autor desta esplendida sonata nasceu em Bonn (Allemanha) em 1770 e falleceu em 1827. E' o mais notavel, para nós, dessa sublime trindade, de quem disse um autor allemão: Haydn plantou um bello jardim; Mozart ahi edificou um palacio; Beethoven ahi levantou

uma torre, e quem quizer edificar mais alto quebrará a cabeça.» Com effeito, si Beethoven não era dotado, como Mozart, daquella abundancia de ideas, que se precipitam e se substituem rapidamente; si, como o autor de D. João, não tinha essa facilidade de pôr em musica qualquer poema; si, como Haydn, não tinha aquella vivacidade e jovialidade abundantíssima e saltitante, que o tornou notavel, é fóra de duvida que o profundo, o grave, por nenhum delles foi tão bem expresso, com tão vigoroso colorido, com tanta força poetica, com uma harmonia tão rica e bem achada. De Luiz van Beethoven diz Fétis: «Elle fez do piano uma orchestra, e o effeito de suas composições sobrepuja em vigor a tudo que se escreveu antes d'elle.» W. Larrazábal, depois de larga critica, diz: «Beethoven é superior a todos os maestros do seculo XVIII e principio do nosso.» Edwart diz: «Beethoven foi, é e será a personificação da musica. As suas obras formam um mundo, e este mundo, apezar de antigo, não achou, nem achará um novo Colombo.» Véron diz: «A harmonia nas mãos de Mozart é a linguagem do indefinível, dos enigmas, das obscuridades occultas no mais recondito d'rlma. Um unico homem o excedeu na excedeu na expressão das paixões e seus mysterios, na traducção das agitações do coração e do pensamento: esse homem foi Beethoven.»

O que poderíamos acrescentar?

HENRY VIII

CAMILLO SAINT-SAENS é um dos maiores compositores francezes contemporaneos. Nasceu em Pariz, em 1835. Aos 12 annos entrou para o conservatorio; aos 15 obteve o primeiro premio de fuga. De volta da Italia, onde viajou algum tempo, tornou-se organista da *Madeleine*. Em 1867 sua cantata *Prométhée* alcançou o primeiro premio na Exposição universal. É notavel no genero symphonico em que produzio: *Danse Macabre*, *Rouet d'Omphale*, *Phaëton* e *Jeunesse d'Hercule*, que são as principaes. Para o Theatro Saint-Saens escreveu o *Timbre d'Argent*, representada em Fevereiro de 1877, que não teve grande successo, *Samson et Dalila*, *Princesse jaune* e *Etienne Marcel*; mas só agora, como operista, recebeu a consagração do publico e dos criticos, com a representação do *Henrique VIII*, que Gounod diz ser uma das obras que mais tem honrado a arte franceza. As producções de Saint-Saens tem um cunho especial de originalidade realçada por uma sciencia profunda, cujo excesso, aliás, algumas vezes prejudica a inspiração.

PROGRAMMA



Primeira Parte

- 1 Symphonia, em ré maior, 2 pianos a 8 mãos HAYDN
 - 2 Schlummerlied, Violoncello SCHUMANN
 - 3 Salute a te, melodia para soprano SCHUBERT
 - 4 Serenade n. 2, (Waber) para quintetto de cordas. VOLKMANN
-

Segunda Parte

- 5 Quartetto, em sol maior op. 40 HAYDN
 - » a—Allegro con spirito.
 - » b—Adagio sostenuto.
 - » c—Menuetto (Presto)
 - » d—Finale
-

Terceira Parte

- 6 Ruy-Blas, ouverture, 2 pianos a 8 mãos MENDELSSOHN
 - 7 Sonata op. 24 n. 5 para violino BEETHOVEN
 - » a—Allegro
 - » b—Scherzo
 - » c—Rondo.
 - 8 Henri VIII. Aria do 1º acto para barytono SAINT SAENS
 - 9 Serenata para quartetto de cordas HAYDN
-

A segunda REUNIÃO terá logar no dia
29 de Setembro.

◊ DIRECTOR DOS CONCERTOS,

ALEXANDRE LEVY.

